



ANEXO IX - PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS

1.1 Da instituição

Órgão/Entidade Propo	onente:	CNPJ:		
Sociedade Espírita As	sistencial Dona C	onceição		92.239.755-0001-61
Endereço: Rua João	Manoel, n° 251			
Cidade:	UF:	CEP:		DDD/Telefone:
Pelotas	RS	96010-0	040	(53) 3222-2634
Conta-Corrente:	Banco:		Agência:	Praça de Pagamento:
43.001-3	Banco do B	Banco do Brasil SA:		Pelotas/ RS
Home Page:		E-mail:		
	assisten	assistencialdonaconceicao@gmail.com		

1.2 - Do responsável pela organização

Nome Completo:	CPF:			
Ieda FroimtchukScaletzky	260.431.730-34			
C.I/Órgão Expedidor: 7001176994/ SSP				
Cargo e Função: Presidente				
E-mail: assistencialdonaconceicao@gmail.cor	m	Telefone: 99814685	(53)	
Endereço: Rua Voluntários da Pátria, nº1039 a	apt 801	CEP. 96015-730)	



S





2 - EXECUÇÃO

2.1. Imóvel onde funciona o Serviço é:
(x) Próprio () Cedido () Público () Particular () Alugado
2.2. A organização da sociedade civil fica aberta quantas horas por semana?
() Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas (x) Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)
2.2.1 Quantas horas semanais serão para a execução do serviço (SCFV de 0 a 6 anos)?
(x) Até 20 horas () De 21 a 39 horas () 40 horas () Mais de 40 horas () Ininterrupto (24h/dia, 7 dias/semana)
2.3. Quais dias da semana a unidade executora funciona?
(x) Segunda-feira (x)Terça-feira (x)Quarta-feira (x) Quinta-feira (x) Sexta-feira () Sábado
2.3.1 Quais dias da semana serão para a execução do serviço?
() Segunda-feira ()Terça-feira ()Quarta-feira () Quinta-feira (x) Sexta-feira () Sábado

3 - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER EXECUTADO

3.1 - Dos responsáveis

3.1.2 - Do responsável técnico

Nome Completo: Sheila de M	Mattos Perez	
Formação: Assistente Social		
CPF: 00340881054	RG: 1059390003	Nº do Registro Profissio 6788
Telefone: (53) 991527522	E-mail: sheilagoncalves@	msn.com

4

A.



3.1.3 - Do responsável pela prestação de contas

Nome Completo: Lizete Mile	ech Holz	
CPF: 723.760.310-87	RG: 9048846902	N° do Registro Profissional: 074604/O
Telefone: (53) 32736868	E-mail: registros@contaln	orte.com.br

4 - DO PROJETO

4.1 Apresentação da Instituição

A Sociedade Espírita Assistencial Dona Conceição, fundada em 1911, atua com o objetivo de acolher crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica e suas famílias.

Faz atendimento de forma totalmente gratuita, sem distinção de origem, raça, sexo, cor, religião ou quaisquer outras formas de discriminação sob uma visão holística bio-sócio educacional de acordo com seu estatuto.

Hoje a Instituição conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Pelotas através de convênios com as Secretarias de Assistência Social e Educação, com apoio de voluntários através da AME (Associação de médicos espíritas) e da UFPEL. Vale ressaltar que de forma muito significativa, conta com recursos arrecadados em eventos organizados pela própria Instituição e de doações.

A Instituição possui os projetos, Amar, Semear e Cultivar esses de funcionamento no turno inverso para as crianças que estão devidamente matriculadas na escola de ensino fundamental e que se encontra em vulnerabilidade social. Para as crianças de zero a cinco anos hoje temos o SCFV que é executado quinzenalmente para crianças que não fazem parte do quadro da educação infantil. Na educação infantil temos o atendimento integral que atende todas as exigências de uma escola de educação. Diariamente são atendidas necessidades básicas como; saúde, alimentação (compreendendo de quatro refeições diárias), vestuário e higiene.

A Instituição é um espaço de trocas afetivas, através dos quais se consolidam valores éticos e morais.

4.2 - Descrição do serviço a ser ofertado

Serviço:	Período de Execução:				
SCFV 0 a 6	Início:	Término:			
	Previsto para 1°/05/2024	30/04/2025			

H.





Descrição da Realidade e Justificativa da Proposição:

A grande parte das nossas crianças reside em uma área geográfica irregular próxima ao centro da cidade. Suas famílias são de baixa renda e são na maioria trabalhadores informais, tais como: diaristas e recicladores. As famílias, na sua maioria são numerosas, vivem em sub-habitações e a renda não atinge as suas necessidades básicas, por isso o atendimento da Instituição é fundamental para assegurar a alimentação diária, atendimento psicológico, pedagógico e sócio assistencial.

Percebe-se que a instabilidade econômica e emocional causa fragilidade nos vínculos familiares, dificultando às famílias de promover o desenvolvimento integral de seus membros, com isso a necessidade de desenvolver o SCFV nesta instituição.

Em nossos projetos de turno inverso, identificamos participantes que se encaixam nos critérios do SCFV; vinte metas são preenchidas com esse público. Completam as dez metas crianças com idade inferir a 2 anos, que buscam a Instituição por demanda espontânea e que encontram-se com os vínculos fragilizados. Esse atendimento tem como objetivo a formação o desenvolvimento pleno e o fortalecimento de vínculos familiares.

Para o desenvolvimento das atividades contamos com duas salas amplas, cozinha e banheiro; um espaço externo amplo com quadra esportiva, praça de brinquedos e ainda um salão para eventos e reuniões.

Área de Abrangência e Diagnóstico Territorial.

A Instituição está localizada muito próxima a uma área de extrema vulnerabilidade social e econômica na periferia da cidade de Pelotas, essa muito próxima ao núcleo central da cidade.

No entorno destacamos áreas de posse sem estrutura básica regular e loteamentos urbanos populares oriundos do Programa minha casa minha vida, que hoje já apresentam muitas precariedades.

A grande maioria das famílias atendidas são moradoras dessas áreas.

Como ficamos muito próximo ao núcleo central da cidade, podemos detectar serviços de atendimento a população como ONGS, Igrejas, Instituições Assistenciais, Escolas, UBS e ações de grupos de voluntários.

Estamos referenciados ao CRAS centro.

Público Alvo:

O nosso publico alvo, serão crianças de 0 a 6 anos, que se enquadram na resolução do CNAS nº 1/2013 como publico prioritário, entre as situações que apresenta a resolução, as que se aplicam as crianças de 0 a seis anos são: em situação de isolamento, em vivencia de violência e/ou de negligência, em trabalho infantil, em situação de abuso e/ou de exploração sexual, em situação de acolhimento, com medidas de proteção do ECA, em situação de rua, com vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiências, crianças encaminhadas pelo CRAS de referência e crianças do entorno da instituição que residem em território com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário.

D





Objetivo Geral:

O serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos, e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Promover o desenvolvimento pleno na primeira infância, detectando as vulnerabilidades, riscos individuais e sociais.

Objetivos Específicos:

- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.

Metodologia de trabalho:

As atividades serão elaboradas pelos Educadores Sociais, monitorados pela técnica de referência, através dos eixos norteadores do serviço; serão dois grupos com encontros quinzenais, com duração em media de duas horas, todas as sextas feiras de cada mês onde serão divididas as 20 metas.

Os grupos serão atendidos por faixa etária aproximada, sempre em conjunto com seus cuidadores.

Valorizamos com prioridade e atenção, às festividades anuais e aos passeios, por entendermos ser um grande instrumento para favorecer fortalecimento de vínculos.

A acolhida acontece através de entrevista que pode ocorrer na instituição ou em visitas domiciliares, o atendimento individual e acompanhamento das famílias, é de responsabilidade da Assistente Social, o processo de planejamento e desenvolvimento das atividades poderá ser acompanhada pela coordenadora.

O desenvolvimento das dinâmicas e atividades será executada pelos educadores sociais e oficineiros.

为





Os lanches oferecidos em cada encontro são organizados pelas cozinheiras, de forma balanceada para atender de forma saudável cada faixa etária e são preparados pela cozinheira que também é responsável pela higienização e limpeza.

Os recursos provenientes da parceria serão utilizados para pagamentos de recursos humanos, insumos para os lanches e festividades, material para o desenvolvimento das oficinas e dinâmicas e eventualmente proporcionar transporte para passeios.

Parâmetro de aferição de cumprimento de metas - indicadores de resultado.

Nosso cumprimento de meta poderá ser aferido através dos relatórios enviados mensal e trimestralmente, com listas de chamadas e com um questionário aplicado pelo Serviço Social com todas as famílias com o levantamento de dados sócio econômico e de avaliação do trabalho realizado pela Instituição, assim como solicitação de sugestões.

Resultados esperados e impactos previstos:

Prevenir às situações de desproteção familiar e assegurar o desenvolvimento pleno da primeira infância com vínculos familiares fortalecidos.

Bibliografia:

https://www.mds.gov.br/webarquivos/public/resolucao_CNAS_N109_%202009.pdf

http://blog.mds.gov.br/redesuas/resolucao-no-1-de-21-de-fevereiro-de-2013/

http://blog.mds.gov.br/redesuas/caderno-de-orientacoes-tecnicas-do-servico-de-convivencia-e-fortalecimento-para-criancas-de-0-a-6-anos/

5 - RECURSOS HUMANOS (de acordo com a NOB-RH/SUAS)

Cargo/Função	Escolaridade	Carga Horária Semanal	Regime de Contratação
Assistente Social	Pós Graduada	8 horas	CLT
Coordenadora	Graduada em pedagogia	8 horas	CLT
Educadora Social	Ensino Médio Completo	8 horas	CLT
Oficineiro	Graduado em Ed. Física Licenciatura	8 horas	RPA
Cozinheira	Ensino Médio Completo	8 horas	CLT

R

S.





6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
	Fase		Unidade	Quantidade	Início	Término
	1.1	Organização e Planejamento da continuidade do Projeto.	SCFV – 0 a 6 anos	20	Maio/2024	Abril/2025
	1.2	Oficinas artísticas, de lazer e esportivas desenvolvidos por oficineiros especializados		20	Maio/2024	Abril/2025
	1.3	Ações de fortalecimento ao pertencimento no grupo de Convivência de 0 a 6 anos. Buscando identificar e superar fragilidades	E com and	20	Maio/2024	Abril/2025
	1.4	Visitas Domiciliares e atendimentos individuais.	SCFV – 0 a 6 anos	20	Maio/2024	Abril/2025
	1.5	Aquisição de material para proporcionar lazer, habilidades, cultura e alimentação.	SCFV – 0 a 6 anos	20	Maio/2024	Abril/2025
	1.6	Passeios culturais e festividades	SCFV – 0 a 6 anos	20	Maio/2024	Abril/2025

A A





7 – PLANO DE APLICAÇÃO (em reais)

Natureza da Despesa		Total	Parcela Federal	Parcela Municipal
Código	Especificação	20	R\$50,00	R\$5,55
3.3.50.43.00.00	Despesas Correntes (material Consumo, Pagamentos, Serviços de Terceiros, pessoa física, jurídica e Despesas com Pessoal) e de acordo com Fundo Nacional de Assistência Social		R\$ 12.000,00	R\$ 1.332,00
TOTAL GERAL		20	R\$ 13.332,00	.1

8 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (em reais)

CONCEDENTE - PARCELA FINANCIAMENTO FEDERAL

Meta	1º mês	2º mês	3° mês	4º mês	5º mês	6° mês
	R\$ 1.000,00					
Meta	7º mês	8° mês	9º mês	10° mês	11° mês	12º mês
	R\$ 1.000,00					

CONCEDENTE: - PARCELA COFINANCIAMENTO MUNICIPAL

Meta	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6° mês
	R\$ 111,00					
Meta	7º mês	8° mês	9º mês	10° mês	11° mês	12° mês
	R\$ 111,00					

h &





9 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do (a) **SOCIEDADE ESPIRITA ASSISTENCIAL DONA CONCEIÇÃO**, declaro, para fins de prova junto a **Secretaria Municipal de Assistência Social** para os efeitos e sob as penas da lei, que não há nenhum débito em mora ou situação de inadimplência junto aos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento da Prefeitura Municipal de Pelotas, na forma deste Plano de Trabalho.

Pelotas, 22 de Dezembro de 2023.

Ieda Froimtchuk Scaletzky

Presidente

10 – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.

Relotas C2 de maio de 2024

Local e Data

Tiago da Silva Băndchen

Secretário de Assistência Social